

Conteúdo Programático, Bibliografia (indicação opcional) e Sistematização da Prova Prática (quando houver)

Edital UFRJ nº 54, de 30 de janeiro de 2024

Haverá Prova Prática: () Sim (X) Não

Unidade			
Código da Opção de Vaga	Ex.: MC-001	Departamento ou Programa / Setorização Definitiva	Biologia da Conservação e Desenvolvimento Sustentável
Conteúdo Programático			<ol style="list-style-type: none">1 – Ecologia de populações e sua aplicação na Biologia da Conservação.2 – Ecologia de comunidades e ecossistemas e sua aplicação na Biologia da Conservação.3 – Biogeografia e padrões globais de Biodiversidade.4 – Formulação de hipóteses, delineamento experimental e coleta de dados ecológicos aplicados à Biologia da Conservação.5 – Mensuração, importância e valoração da biodiversidade.6 – História da Biologia da Conservação.7 – Mudanças Climáticas Globais: processos e impactos sobre a biodiversidade.8 – Ameaças à Biodiversidade e Extinções do Pleistoceno e do Antropoceno.9 – <i>Rewilding</i> e Ecologia da Restauração.10 – Estratégias de conservação em escalas de espécie, comunidade, ecossistema e paisagem.11 – Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável.12 – Conservação da natureza como base para a redução da pobreza e para o desenvolvimento de economia verde.13 – Interação ciência-política-sociedade na arena da conservação da biodiversidade.14 – Desafios para a conservação da biodiversidade no Brasil.
Bibliografia (indicação opcional)			<ul style="list-style-type: none">• Bergallo H. G. et al. (2009) <i>Estratégias e ações para a conservação da biodiversidade no Estado do Rio de Janeiro</i>. Instituto Biomas,• Cardinale, B. et al. (2019) <i>Conservation Biology</i>. Sinauer Associates• Carroll, S. P. & Fox, C. W. (2008) <i>Conservation biology: evolution in action</i>. Oxford University Press.• Corlett, R. T. (2015) <i>The Anthropocene concept in ecology and conservation</i>. Trends in Ecology & Evolution 30:36-41.• Cox, C. B. et al. (2020). <i>Biogeography: An Ecological and Evolutionary Approach</i>. Wiley• Davis, M. A. (2009) <i>Invasion biology</i>. Oxford University Press.• Dean, W. (2016) <i>A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira</i>. Companhia das Letras.

	<ul style="list-style-type: none"> • Galetti, M. et al. (2015) Defaunation of large mammals leads to an increase in seed predation in the Atlantic forests. <i>Global Ecology and Conservation</i>, 3: 824-830, 2015. • Groom, et al. (2005) <i>Principles of Conservation Biology</i>. 3rd. Sinauer Associates • Holl, K. (2020) <i>Primer of Ecological Restoration</i>. Island Press • Kareiva, P. & Marvier, M. (2012) <i>What is conservation science?</i> <i>BioScience</i> 62: 962-969. • Lindenmayer, D. B. & Fischer, J. (2013) <i>Habitat fragmentation and landscape change: an ecological and conservation synthesis</i>. Island Press. • Lomolino M. V. et al. (2016) <i>Biogeography: Biological Diversity Across Space and Time</i>. Sinauer Associates. • Malhi, Y. (2017) The Concept of the Anthropocene. <i>Annual Review of Environment and Resources</i> 42:77-104. • Mittelbach, G. G. & McGill, B. J. (2019). <i>Community Ecology</i>. 2nd ed. Oxford University Pres. • Otto, S. P. (2018). Adaptation, speciation and extinction in the Anthropocene. <i>Proceedings of the Royal Society B</i> 28520182047 • Palmer, M. A. et al. (2016). <i>Foundations of Restoration Ecology</i>, 2nd ed. Island Press • Primack, R.B. & Rodrigues, E. 2001. <i>Biologia da conservação</i>. Vida. • Rockwood, L. L. (2015). <i>Introduction to Population Ecology</i>. 2nd. ed. Wiley-Blackwell. • Scarano, F.R. & Martinelli G. (2010) Brazilian list of threatened plant species: reconciling scientific uncertainty and political decision-making. <i>Natureza e Conservação</i> 8: 13-18. • Young, H. S. et al. (2016). Patterns, Causes, and Consequences of Anthropocene Defaunation. <i>Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics</i> 47:333-358.
<p>Sistematização da Prova Prática</p>	